

CURSO
DE
PRODUÇÃO
TEXTUAL
DO GÊNERO
DISSERTATIVO-
ARGUMENTATIVO
PARA
ESTUDANTES
DO ENSINO MÉDIO

Kyvy Ferreira dos Santos
Cleber Cezar da Silva

**Kyvy Ferreira dos Santos
Cleber Cezar da Silva**

**Curso de Produção Textual do gênero dissertativo-argumentativo
para estudantes do Ensino Médio**

**Urutaí-GO
Agosto, 2023**

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO



Título: Curso de Produção Textual do gênero dissertativo-argumentativo para estudantes do Ensino Médio

Autor: Kyvy Ferreira dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Cleber Cezar da Silva

Tipo de produto: Material didático

Subtipo de produto: Curso de formação para estudantes

Público Alvo: Professores de Língua Portuguesa e alunos do ensino médio

Vínculo do Produto Educacional: Dissertação de Mestrado Profissional – “Produção de texto no ensino médio: a linguística textual como instrumento de promoção da cidadania

Programa de Ensino: Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica

Instituição Associada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí

Linha de Pesquisa: Metodologias de Ensino e Tecnologias

Lócus de Implementação do Produto Educacional: Colégio da Rede Pública Estadual – Município de Morrinhos – Goiás

Informações adicionais: O produto educacional foi aplicado e avaliado por alunas da 3ª série do ensino médio, e validado pela banca de defesa da dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto.

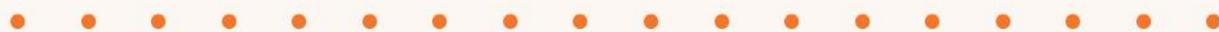
Divulgação: Em formato digital.

Idioma: Português.

Palavras-chave: Produção de texto. Linguística textual. Texto dissertativo-argumentativo.

SUMÁRIO

Introdução.....	03
1. Plano deCurso.....	05
2. Sequências didáticas e atividades.....	06
2.1 Aula 1 – Tipo, gênero e estrutura.....	08
2.2 Aula 2 – Paragrafação, periodização e tópico frasal.....	10
2.3 Aula 3 – Assunto x tema e planejamento textual.....	12
2.4 Aula 4 – Panorama geral das competências na redação Enem.....	15
2.5 Aula 5 – Técnicas de introdução, desenvolvimento e estrutura da conclusão.....	18
2.6 Aula 6 – Competência 1 – Língua Portuguesa.....	24
2.7 Aula 7 – Repertório Sociocultural – parte da competência 2.....	30
2.8 Aula 8 – Coerência e Coesão – competências 3 e 4.....	32
2.9 Aula 9 – Leitura e interpretação da proposta.....	36
2.10 Aula 10 – Produção da dissertação na prática.....	38
Considerações Finais.....	41



INTRODUÇÃO

Em nossa experiência de atuação no ensino de Produção Textual, em especial, relacionada ao texto dissertativo-argumentativo, gênero textual exigido na prova do Enem e em alguns vestibulares, observamos a necessidade de auxiliar tanto alunos no percurso da escrita quanto professores em sua prática de ensino desse gênero. Essa necessidade surgiu da observação das dificuldades que os estudantes apresentavam durante as aulas, as quais vão desde problemas de língua portuguesa em relação à gramática até questões relacionadas à coerência das ideias e estruturação dos parágrafos. Além disso, nossa intenção em auxiliar advém também dos relatos de colegas professores, que atuam nas unidades escolares, os quais se queixam dos poucos subsídios didáticos direcionados ao tema e que promovam aprendizagem significativa no contexto da produção textual.

Por essa ótica, elaboramos esta sequência didática (SD) de produção textual sobre o gênero dissertativo-argumentativo, fundamentada na perspectiva da Linguística Textual e baseada nas aulas ofertadas no Curso de Produção Textual (CPT) aplicado às alunas da 3º série do Ensino Médio de uma escola de período integral no interior do estado de Goiás. Essas aulas foram elaboradas embasadas nas respostas dadas pelas alunas a um questionário, o qual buscava entender as vivências e os interesses das estudantes em seu contexto social, para, dessa forma, direcionarmos os conteúdos do CPT ao desenvolvimento da cidadania dessas jovens.

Por fim, essa SD traz a sistematização de práticas e conhecimentos para o aprendizado e o aprimoramento das habilidades da escrita, com enfoque no texto dissertativo-argumentativo. Ela proporcionará, também, o aprofundamento em temas sociais relevantes aos alunos, ressignificações de conceitos e enriquecimento progressivo do conhecimento de mundo de cada educando, levando-se ao aprimoramento das competências exigidas tanto pelo mercado de trabalho quanto pelos exames de acesso ao ensino superior, culminando na formação humana para o exercício da cidadania.

Esta SD pode ser trabalhada com alunos do Ensino Médio em todas as séries. Porém, ela foi desenvolvida para dar suporte aos alunos e aos professores da 3ª série, pelo fato de que esses estudantes podem desejar fazer a prova do Enem, na busca de uma vaga na universidade. Com relação a quem pode desenvolvê-la, preferencialmente são os professores de Redação e/ou de Língua Portuguesa, uma vez que há a exigência do entendimento de alguns conhecimentos técnicos e linguísticos relacionados ao gênero dissertativo argumentativo para sua aplicação.

Objetivos - Essa sequência didática tem como objetivo auxiliar professores e alunos no desenvolvimento do gênero textual dissertativo-argumentativo presente nos principais vestibulares, principalmente no Enem. Também objetiva que os alunos compreendam o gênero, o seu papel social como agentes de transformações sociais por meio da argumentação e de propostas de intervenção.

Base metodológica: essa sequência didática se baseia em fundamentos da Linguística Textual e na estrutura e nas competências exigidas para a redação do Enem. Além disso, essa SD propõe um olhar abrangente à formação cidadã por meio da produção de textos.

PLANO DE CURSO



Curso: Curso de Produção Textual do gênero dissertativo-argumentativo para estudantes do Ensino Médio

Carca Horária: 17 aulas de 50 minutos

Ementa: Matriz de competências para a redação Enem; estruturação textual quanto ao gênero e suas partes; leitura e compreensão da proposta-tema; planejamento textual; técnicas de redação; pontos essenciais da Língua Portuguesa; repertório sociocultural para o texto; coesão e coerência; confecção do texto dissertativo-argumentativo.

Objetivo Geral: proporcionar subsídios para que professores possam auxiliar estudantes do ensino médio a produzirem textos dissertativo-argumentativos com mais facilidade, além de promover o desenvolvimento da cidadania.

Objetivos Específicos:

- Facilitar o desenvolvimento das aulas de produção do gênero dissertativo-argumentativo por meio de abordagens dinâmicas embasadas na Linguística Textual, voltadas ao gênero em questão;
- Proporcionar exercícios que simulem o que é pedido pela banca Enem;
- Auxiliar no processo de formação da cidadania por meio de temas do cotidiano dos alunos, os quais serão trabalhados e escritos nas produções;
- Contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e analítico dos estudantes, por meio de feedbacks individuais e coletivos.

Conteúdo:

Tipo dissertativo e gênero dissertativo-argumentativo;
Componentes da introdução, do desenvolvimento e da conclusão;
Estrutura dos parágrafos;
Períodos e quantidade deles nos parágrafos;
Conceituação, importância e utilização do tópico frasal;
O que é o assunto em um tema?;
Tema e núcleos temáticos na proposta de redação;
Como realizar o planejamento do texto;
Competências avaliativas da redação do Enem;
Técnicas de introdução e desenvolvimento;
Estruturação do parágrafo de conclusão;
Estrutura sintática e desvios;
Justaposição de ideias e truncamento de períodos;

Crase, virgulação, concordância verbal e nominal, letras maiúsculas e minúsculas;
 Conceito de Repertório Sociocultural no texto dissertativo-argumentativo;
 Avaliação do repertório na produção textual;
 Utilização de repertório no texto;
 Conceito de coesão e coerência;
 Coesão intra e interparágrafo;
 Coesão referencial e sequencial;
 Mecanismos de coerência;
 Identificação dos núcleos temáticos da frase tema.

Metodologia: Aulas presenciais e interativas com a utilização de recursos de mídia como Datashow e aparelhos eletrônicos.

Cr terios de Avalia o: A avalia o dar-se-  mediante a intera o dos alunos ao longo curso, bem como na realiza o das atividades propostas e os feedbacks das produ o es textuais desenvolvidas.

Cronograma das Atividades

Aula	Hora aula	Conteúdo
1	1 aula	Tipo dissertativo e gênero dissertativo-argumentativo; Componentes da introdu�o, do desenvolvimento e da conclusão.
2	1 aula	Estrutura dos parágrafos; Períodos e quantidade deles nos parágrafos; Conceitua�o, importância e utiliza�o do t�pico frasal.
3	2 aulas	O que � o assunto em um tema?; Tema e núcleos temáticos na proposta de reda�o; Como realizar o planejamento do texto.
4	2 aulas	Competências avaliativas da reda�o do Enem.
5	3 aulas	Técnicas de introdu�o e desenvolvimento; Estrutura�o do parágrafo de conclusão.
6	2 aulas	Estrutura sint�tica e desvios; Justaposi�o de ideias e truncamento de períodos; Crase, virgula�o, concordância verbal e nominal, letras maiúsculas e minúsculas
7	1 aula	Conceito de Repertório Sociocultural no texto dissertativo-argumentativo; Avalia�o do repertório na produ�o textual; Utiliza�o de repertório no texto.
8	2 aulas	Conceito de coesão e coerência; Coesão intra e interparágrafo; Coesão referencial e sequencial; Mecanismos de coerência.
9	1 aula	Identifica�o dos núcleos temáticos da frase tema; Síntese dos textos motivadores; Extra�o de informa�o�es importantes da coletânea.
10	2 aulas	Todo conteúdo aprendido durante o Curso de Produ�o Textual

Referências:

BRASIL. **A Redação do Enem 2022**: cartilha do participante. Brasília-DF: INEP/MEC, 2022.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual**: trajetória e grandes temas. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

Links:

<https://centraldasletras.blogspot.com/2014/01/dando-um-role-por-aqui.html>

<https://descomplica.com.br/blog/redacao-pronta-carta-argumentativa/>

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>

AULA 1 – Tipo, gênero e estrutura

Objetivo: Diferenciar tipologia de gênero textual; apresentar a estrutura do gênero dissertativo-argumentativo.

Conteúdo: Tipo dissertativo e gênero dissertativo-argumentativo; componentes da introdução, do desenvolvimento e da conclusão.

Duração: 1 aula (50 min).

Materiais: Impressão dos textos demonstrativos; texto recortado em blocos textuais, datashow ou tv para projeção.

Artigo de Opinião:

<https://centraldasletras.blogspot.com/2014/01/dando-um-role-por-aqui.html>

Carta Argumentativa:

<https://descomplica.com.br/blog/redacao-pronta-carta-argumentativa/>

Texto Dissertativo-argumentativo:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.html>

Texto dissertativo-argumentativo recortado:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.html>

Texto para recortar:

Na obra literária “Triste fim de Policarpo Quaresma”, do autor brasileiro Lima Barreto, a figura do protagonista é construída a partir de um ideal ultranacionalista baseado na valorização das questões do próprio país. Analogamente, fora da ficção, a sociedade brasileira não se comporta com Policarpo, visto que esta não se preocupa em valorizar a memória dos povos tradicionais brasileiros, embora sejam tão importantes para a identidade nacional. Nesse ínterim, entende-se a negligência estatal e a não eficiência da legislação como causas desse desafio.

A princípio, sobre esse assunto, vale ressaltar a importância de um Estado ativo na resolução de questões sociais. Dessa forma, para o filósofo polonês Zygmunt Bauman, uma instituição, quando posicionada de forma a ignorar sua função original, é considerada em um estado de “zumbi”. Sob esse viés, o Estado brasileiro é análogo a esse conceito, visto que, no que tange à valorização e proteção dessas comunidades, ele é ausente. Isso posto, tal postura negligente contribui para que os povos tradicionais não recebam o amparo estatal necessário, colocando em risco anos de história, de resistência e de memória de uma parcela fundamental da sociedade.

Outrossim, a ausência de uma legislação que abrace a causa ameaça diretamente a sobrevivência desses grupos. Nessa ótica, a obra literária “Cidadão de papel”, do jornalista Gilberto Dimenstein, apresenta um contexto social em que as garantias constitucionais estão restritas apenas à parte escrita, sem ser colocada em prática. Diante disso, essas comunidades originais tupiniquins podem ser consideradas de papel, tendo em vista a não eficiência das leis e projetos que garantem seus direitos. Assim, ao invés de promover a valorização e o reconhecimento dessas populações, tais determinações falhas contribuem para a manutenção do sentimento de invisibilidade social desses povos.

Dessarte, é inegável que, a respeito dos povos tradicionais, o Brasil possui entraves que precisam ser resolvidos. Logo, o Governo Federal, órgão de maior poder político nacional, deve, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, criar projetos de reconhecimento e que garantam os direitos desses grupos. Essa ação será viabilizada por meio de campanhas estabelecidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), de forma que a valorização dessas populações se torne cada vez mais uma pauta discutida na sociedade. Para isso, é fulcral a disseminação de informações acerca da importância de proteger os territórios indígenas e quilombolas, evidenciando a necessidade da não reivindicação desses locais para fins econômicos e privados. Dessa forma, será possível formar uma sociedade ciente das causas sociais do país e, principalmente, manter viva a memória daqueles que essencialmente formaram a identidade nacional.

Introdução – apresentação temática e roteirização do texto pelas teses

Desenvolvimento – defesa da tese por meio da argumentação e da utilização de fatos, opiniões, exemplos, dados estatísticos, dentre outros.

Conclusão – fechamento do texto, proporcionando solução para os problemas levantados no percurso textual.

Sequência metodológica:

- Apresentar a diferença entre tipo e gênero textual com enfoque no tipo dissertativo e no gênero dissertativo-argumentativo, os quais são cobrados no Enem;
- Apresentar 3 textos de gêneros distintos e pedir para identificar qual possui o gênero estudado;
- Explicar cada bloco textual separadamente: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Explicar o que é tese: ponto de vista em relação ao tema, podendo ser causa ou consequência do problema.
- Finalizar a aula com uma atividade de reconhecimento das partes do texto que estão recortadas, pedindo para que os alunos as coloquem em ordem.

Atividade: Observar se os alunos conseguiram colocar o texto na ordem correta.

AULA 2 – Paragrafação, periodização e tópico frasal

Objetivo: Demonstrar a importância da organização dos parágrafos e períodos para o texto; apresentar o conceito e a utilização do tópico frasal.

Conteúdo: Estrutura dos parágrafos; períodos nos parágrafos; conceituação, importância e utilização do tópico frasal.

Duração: 1 aula (50 min).

Materiais: Datashow ou tv para projeção.

Parágrafo para exemplificação do conteúdo:

Além disso, deve-se apontar a desigualdade social como impulsionadora do revés. Nesse sentido, sob a perspectiva sociológica de Karl Marx, a exploração econômica do capitalismo tem o objetivo de conseguir lucro, o qual fica concentrado nas mãos de poucos indivíduos. Dessa forma, parte da população que vive em situação de extrema pobreza não possui recursos para garantir a subsistência, uma vez que o dinheiro está centralizado em uma pequena massa, e, por isso, os sujeitos têm a necessidade de abandonar as escolas para trabalhar e conquistar o essencial: a alimentação. Logo, enquanto a disparidade econômica for a regra, o direito de saber ler e escrever será a exceção.

Tópico frasal = período 1

Repertório = período 2

Argumentação = período 3

Fechamento = período 4

Parágrafo para exercitar:

Diante desse cenário, pontua-se que fatores ligados ao descrédito da população dado à política fomentam a problemática. Nesse sentido, o filósofo Platão defendia que não há problemas com as pessoas que não gostam de princípios políticos, mas elas serão governadas por aquelas que os apreciam. Por esse ângulo, os indivíduos desinteressados, que não enxergam o poder transformador de seu voto, deixam o destino da nação a cargo dos demais eleitores, o que pode levar à ascensão de líderes políticos indesejáveis. Logo, enquanto esse cenário permanecer vigente, a consciência no que tange ao sufrágio estará abalada.

Sequência metodológica:

- Apresentar as particularidades de um parágrafo: recuo inicial, proximidade do texto à margem, quantidade aproximada de linhas e de períodos para cada um deles;
- Explanar sobre a periodização dentro dos parágrafos e sobre suas particularidades como a complexidade em sua construção, com orações subordinadas e intercaladas;
- Explicar sobre tópico frasal – ideia central que será desenvolvida em cada parágrafo;
- Finalizar a aula com uma atividade, entregando um parágrafo para cada aluno e pedindo para que eles identifiquem as partes estudadas, abordando, assim, os 3 pontos estudados.

Atividade: Pedir alguns alunos para responderem o exercício para a classe.

AULA 3 – Assunto x tema e planejamento textual

Objetivo: Diferenciar assunto de tema na dissertação; apresentar e desenvolver o planejamento textual com os alunos.

Conteúdo: O que é o assunto em um tema?; tema e núcleos temáticos na proposta de redação; como realizar o planejamento do texto.

Duração: 2 aulas (100 min).

Materiais: Datashow ou tv para projeção.

Definição de Tema x Assunto

ASSUNTO

O assunto tem significados amplos e específicos e pode ser desdobrado em temas. Observe, por exemplo: eleições, agronegócio, meio ambiente...; todos são assuntos específicos. Agora observe: a copa do mundo em 2010, os jogos olímpicos do Brasil...; são também assuntos, porém mais amplos.

TEMA

O tema é uma delimitação do assunto, um recorte de um todo. Possui em sua composição características mais específicas e, sobretudo, comporta um problema a ser discutido. O tema é um ponto de vista, que possibilita que haja discussão sobre. Nas produções textuais são apresentados temas, portanto não fale da ideia geral (assunto). Respeite o tema.

Texto com Assunto

Exemplo

“Planta da família das palmáceas, o buriti (*Mauritia vinifera* e *M flexuosa*) ocorre no Brasil central e no sul da planície Amazônica. Seu caule pode atingir até 35 m de altura. Floresce de dezembro a abril. Seus frutos castanho-avermelhados têm forma elipsoide. E muito utilizado para extração de óleo, palmito e fibras (na fabricação de móveis e cestaria).”

Texto com Tema

Exemplo

“O crescente aumento da mídia sobre o combate à pedofilia via internet e a recente apresentação do deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) à embaixada americana de um documento que indica o Brasil no topo da lista de cyberpedófilos, fazem refletirmos sobre o assunto. Os dados apresentados nesse estudo são assustadores: mais de mil sites mensais são relacionados a este tipo de crime e 76% dos pedófilos do mundo estão no País. Isso demonstra, cada vez mais, que há uma necessidade iminente em divulgar meios de alertar os responsáveis sobre como impedir que algo do gênero possa acontecer simplesmente por omissão.”

Planejamento do texto

PASSO 1: LER E INTERPRETAR O TEMA

Esta etapa é uma das mais importantes da pré-produção textual. É preciso ler e entender bem não só a frase-tema que é dada, mas também os textos motivadores (se a Banca apresentar algum), verbais ou não. O bom desempenho aqui é essencial para as outras etapas do planejamento, ou seja, a atenção precisa ser maior. Aqui, o uso de marcadores e das anotações é primordial. A ideia é aproveitar a frase e os textos e fazer todas as conexões necessárias já no início, entendendo bem o que está sendo pedido pela Banca. Assim, a chance de fuga será bem menor.

PASSO 2: LISTAGEM DE IDEIAS

Aqui, o aluno precisará fazer um tipo de “brainstorm”, ou seja, listar toda e qualquer ideia que venha à cabeça sobre a temática apresentada. Assim, convém anotar tudo o que puder ser associado ao tema, por mais que pareça inútil à primeira vista. A terceira etapa dará conta de todas essas ideias.

PASSO 3: ORGANIZAR E SELECIONAR AS IDEIAS

Este é o momento de trabalhar a listagem da etapa anterior. O aluno pode apontar o que parece mais articulado às outras informações, mais consistente com relação ao tema, ou o que parece mais frágil, menos interessante. É o momento de avaliar o que pode convencer melhor o corretor, o que pode atraí-lo mais para o texto. Isso pedirá um espaço maior de fundamentação. Aos poucos, o texto vai ganhando uma estrutura e, obviamente, conteúdo.

PASSO 4: CRIAR O ROTEIRO DA REDAÇÃO

Depois de organizar as ideias, é hora de apontar em que momento do texto cada uma dessas informações vai aparecer. Nesse momento, vale levar em consideração todas as aulas de estrutura da redação. Conhecendo as características de cada parágrafo – introdução, desenvolvimento e conclusão –, será possível encaixar as ideias neles. Com isso, na hora de escrever, sua preocupação com o conteúdo será mínima e você poderá, enfim, dar atenção à forma, à parte linguística do texto e garantir uma boa nota.

PASSO 5: CONFECIONAR O RASCUNHO

A última etapa depende bastante do tempo de produção do aluno. Se você conseguiu planejar o seu texto em um tempo interessante (costumamos separar em torno de 20 a 30 minutos para essa tarefa), é válido pensar em um rascunho. A ideia é justamente a de dar mais atenção às partes linguísticas do texto, uma vez que você já sabe o que escrever.

PASSO 6: O “DESCANSO” DO TEXTO

Fala-se muito do processo de “deixar o texto dormir” ou “colocar o texto para descansar”. Em poucas palavras, isso significa que devemos, em certo momento, deixar a nossa produção de lado por um instante, a fim de avaliá-la com certo distanciamento, certa frieza, facilitando a identificação de erros. Na redação, essa estratégia é bem interessante, uma vez que o aluno, depois de tanto ler o mesmo texto pronto, não percebe muitos defeitos na argumentação e na própria forma (letras faltando, pontuações equivocadas, palavras repetidas etc.). O processo é simples: o candidato pode finalizar a etapa de rascunho, deixar o texto de lado e se dedicar a certo número de questões da prova. Depois de algum tempo, pode, por fim, voltar ao texto e, com certeza, perceberá os problemas antes escondidos e deixará a redação mais atrativa.

PASSO 7: PASSAR O TEXTO A LIMPO

Agora que todas as etapas foram cumpridas, você pode transcrever o texto para a folha oficial da redação. Entretanto, lembre-se que o trabalho ainda não está finalizado. O olhar atento e crítico devem estar presentes nesse momento, para que possíveis erros sejam corrigidos e as trocas de palavras sejam feitas. Seja cauteloso com a caligrafia também, deixando tempo suficiente para que não seja necessário passar o texto a limpo às pressas. Por fim, se houver tempo, leia o texto pela última vez e certifique-se de que tudo está em harmonia.

Sequência metodológica:

- Perguntar aos estudantes se eles sabem a diferença entre assunto e tema na produção de um texto dissertativo-argumentativo;
- Após a manifestação de alguns alunos explicar as principais distinções desses dois pontos, apresentando a conceituação deles;
- Em seguida, apresentar os excertos textuais para que os alunos diferenciem tema de assunto;
- O professor deve enfatizar a importância do planejamento textual para a elaboração de textos coerentes e coesos. Para isso, apresente os 7 passos de um planejamento textual.

Atividade: pedir alguns alunos para identificarem, em duplas, se as frases a seguir são tema ou assunto:

Viagem à lua em 1969

O aumento das temperaturas e seus impactos no mundo

Os livros de Carolina Maria de Jesus

A alfabetização pós-pandemia em questão no Brasil

AULA 4 – Panorama geral das competências na redação Enem

Objetivo: Entender as 5 competências da grade de correção; apresentar estratégias para alcançar notas mais altas em cada uma delas.

Conteúdo: Competências avaliativas da redação do Enem.

Duração: 2 aulas (100 min).

Materiais: Datashow ou tv para projeção.

Matriz de competências para a redação Enem:

<https://pt.scribd.com/document/169539350/Matriz-de-competencias-para-redacao-do-enem>

Estratégias para as competências

Competência I

Esta é uma das competências mais difíceis de se alcançar os 200 pontos. Dito isso, é crucial que tentemos eliminar todas as possibilidades de erros e falhas que podem nos prejudicar.

DICA 1 – Reescreva sua redação corrigindo todos as questões gramaticais apontadas. Isso fará você perceber o que está incorreto e não cometer este equívoco outra vez.

DICA 2 – Leia bastante. Dê atenção a artigos de opinião e editoriais. Com eles, você aprenderá, de forma intuitiva, a ter um olhar mais crítico, tornando-se um leitor melhor e, conseqüentemente, escreverá melhor e diminuirá as ocorrências de erros em seu texto.

Competência II

DICA 1 – Identifique os núcleos temáticos da frase-tema, abordando cada um deles no decorrer do texto. Para que não haja fuga ao tema ou mesmo o tangenciamento, utilize as palavras da frase temática e seus sinônimos em todos os parágrafos da redação.

DICA 2 – É extremamente importante trazer pelo menos um repertório sociocultural produtivo no texto. Para se preparar, tenha um caderno somente para anotar repertórios importantes e que possam ser utilizados em temas diversificados. Tudo conta como repertório: música, filme, documentário, frases filosóficas, dados estatísticos, livros, poemas, acontecimentos históricos etc.

Competência III

DICA 1 – Essa competência avalia seu PROJETO DE TEXTO , estando este implícito no seu texto. O projeto de texto se inicia na introdução, perpassa pelos argumentos e culmina na conclusão. Para que ele seja avaliado de forma produtiva, é preciso criar um CIRCUITO TEXTUAL, apresentando, na introdução, o que for ser desenvolvido nos argumentos e resolvido na conclusão.

DICA 2 – Certifique-se de que não há espaço para questionamentos durante o seu texto. Lembre-se de que tudo que for escrito em sua dissertação deve estar claro não somente para você, mas especialmente para o corretor. Logo, exemplifique, explique, esclareça tudo que possa gerar dúvidas no momento da correção, pois você não estará lá neste processo para defender ou explicar seu ponto de vista.

Competência IV

DICA 1 – O cerne dessa competência encontra-se nos elementos coesivos. Para que a banca avalie seu texto bem neste quesito, é preciso ter um repertório coesivo produtivo, saber utilizá-lo coerentemente e, por fim, saber colocar cada elemento de coesão no seu devido lugar.

DICA 2 – Evite a repetição da mesma palavra mais de 4 vezes na redação. A repetição de vocábulos causa redução sistemática de pontos na competência 4. Para isso, use sinônimos, anáforas e catáforas, elipses, pronominalização, epítetos, etc. Para evitar a proximidade de palavras repetidas no texto, somente repita uma palavra com a distância de 5 linhas uma da outra.

Competência V

DICA 1 - Antes de elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas: o que é possível apresentar como proposta de intervenção para o problema apresentado pelo tema? Quem deve executá-la? Como viabilizar essa proposta? Qual efeito ela pode alcançar? Dê uma informação extra para um dos itens respondido, configurando assim como o detalhamento da sua proposta.

Sequência metodológica:

- Apresentar a Matriz de competências e as particularidades de cada, enfocando principalmente nos níveis IV e V da grade de correção;
- Mostrar quais as estratégias (Dicas) para conseguir a nota máxima em cada uma delas.

Atividade: Dividir a sala em grupos de até 5 alunos e fazer o seguinte Quiz:
Perguntas

- 1** - Qual competência avalia a estrutura textual? Resposta: competência II
- 2** - Qual competência avalia a coerência textual? Resposta: competência III
- 3** - Qual competência avalia a coesão textual? Resposta: competência IV
- 4** - Qual competência avalia a língua portuguesa? Resposta: competência I
- 5** - Qual competência avalia a proposta de intervenção? Resposta: competência V
- 6** - Quais são os 5 elementos que compõem uma proposta de intervenção? Resposta: Agente, ação, meio/modo, efeito e detalhamento.
- 7** - Em qual competência é cobrado o repertório sociocultural? Resposta: competência II
- 8** - Em qual competência é avaliado o Projeto de Texto? Resposta: competência III
- 9** - Como são chamados os parágrafos que compõem um texto dissertativo-argumentativo? Resposta: Introdução, desenvolvimento e conclusão.
- 10** - Qual a competência avalia o tangenciamento temático? Resposta: Competência II

AULA 5 – Técnicas de introdução, desenvolvimento e estrutura da conclusão

Objetivo: Apresentar as técnicas que podem auxiliar a produção do texto dissertativo-argumentativo; propiciar a prática de tais técnicas.

Conteúdo: Técnicas de introdução e desenvolvimento; estruturação do parágrafo de conclusão.

Duração: 3 aulas (150 min).

Materiais: Datashow ou TV para projeção.

Técnicas para a introdução

Declaração inicial

Faz-se uma declaração, positiva ou negativa, em relação ao tema e, logo após, explica-se o porquê desse posicionamento, problematizando o tema, para, enfim, fechar o parágrafo com a tese, a qual fornece as causas e/ ou consequências do revés.

“Os atos de intolerância religiosa ainda são um fato no Brasil do século XXI. Apesar de sua laicidade, o País persiste sendo um dos que mais praticam a discriminação e o preconceito contra algumas religiões. Sendo assim, encontrar caminhos para combater a intolerância religiosa, no Brasil, é um desafio que precisa ser enfrentado pela sociedade civil e pelo Estado.”

O exemplo acima é de um parágrafo cujo tópico frasal é uma declaração acerca do tema Intolerância Religiosa. Perceba que, após declarar a sua posição, o autor a fundamenta, deduzindo, pois, as razões que o levam a crer naquilo e finaliza com uma tese.

Alusão

Na segunda técnica, a introdução é iniciada com uma alusão histórica ou uma alusão cultural (literária, musical, cinematográfica, etc.), que tenha relação direta ou indireta com o tema, sendo, em seguida, relacionada à temática de forma problematizada, para finalizar na tese.

“O Período Colonial do Brasil, ao longo dos séculos XVI e XIX, foi marcado pela tentativa de converter os índios ao catolicismo, em função do pensamento português de soberania. Embora date de séculos atrás, a intolerância religiosa no país, em pleno século XXI, sugere as mesmas conotações de sua origem: imposições de dogmas e violência. No entanto, a lenta mudança de mentalidade social e o receio de denunciar dificultam a resolução dessa problemática, o que configura um grave problema social.”

Alusão;

Problematização do tema;

Apresentação das duas teses.

“Na mitologia grega, Sísifo foi condenado por Zeus a rolar uma enorme pedra morro acima eternamente. Todos os dias, Sísifo atingia o topo do rochedo, contudo era vencido pela exaustão, assim a pedra retornava à base. **Hodiernamente, esse mito assemelha-se à luta cotidiana dos deficientes auditivos brasileiros, os quais buscam ultrapassar as barreiras as quais os separam do direito à educação.** Nesse contexto, não há dúvidas de que a formação educacional de surdos é um desafio no Brasil o qual ocorre, infelizmente, devido não só à negligência governamental, mas também ao preconceito da sociedade.

Alusão;

Problematização do tema;

Apresentação das duas teses.

Técnicas para Desenvolvimento

Algumas dessas técnicas incluem a exemplificação, a citação direta e indireta, e a utilização de dados estatísticos. Resumidamente elas referem-se à:

a) Exemplificação: consiste em apresentar exemplos concretos que ilustram e reforçam os argumentos do autor, tornando a argumentação mais concreta e evidenciando a aplicação prática das ideias discutidas.

“Em 2013, milhares de manifestantes ocuparam as ruas da capital de São Paulo em reivindicação por melhorias e redução dos preços dos transportes públicos. Nota-se como fatores socioeconômicos também são responsáveis pelos casos. A Revolução Francesa, **por exemplo**, é considerada o símbolo de “liberdade, igualdade e fraternidade”, visto que mobilizou as camadas sociais infladas da crise econômica no respectivo país. Assim, é evidente que a política externa e a interna influenciam na quantidade de manifestações ocorrentes.”

b) Citação direta: é a reprodução exata de palavras ou trechos de um autor ou de uma fonte confiável. É uma forma de embasar o argumento utilizando a autoridade de um especialista, de um livro ou pesquisa.

“Nesse sentido, a disparidade econômica possui influência na questão. Nesse sentido, o escritor Ariano Suassuna proclamou que há uma **“injustiça secular, que dilacera o Brasil em dois países distintos: o país dos privilegiados e o país dos despossuídos”**. Sob essa lógica, a parcela populacional que se encontra no grupo desfavorecido não é detentora de poder aquisitivo que permita o acesso à internet, o que tonifica a privação desse público acerca dos benefícios promovidos por essa ferramenta, como redes sociais e bibliotecas “on-line”. Logo, são necessários meios que possibilitem a inclusão tecnológica da população vítima da desigualdade secular.”

c) Citação indireta: consiste em parafrasear ou reescrever as ideias de outra fonte, sem reproduzir as palavras exatas. Nesse caso, o candidato apresenta a ideia do autor utilizando suas próprias palavras, mas mantendo a essência do argumento original.

“Diante desse cenário, pontua-se que fatores ligados ao descrédito da população dado à política fomentam a problemática. **Nesse sentido, o filósofo Platão defendia que não há problemas com as pessoas que não gostam de princípios políticos, mas elas serão governadas por aquelas que os apreciam.** Por esse ângulo, os indivíduos desinteressados, que não enxergam o poder transformador de seu voto, deixam o destino da nação a cargo dos demais eleitores, o que pode levar à ascensão de líderes políticos indesejáveis. Logo, enquanto esse cenário permanecer vigente, a consciência no que tange ao sufrágio estará abalada.”

d) Utilização de dados estatísticos: é inclusão de dados estatísticos na redação contribuindo para dar embasamento e sustentação aos argumentos apresentados. Nesse caso, é fundamental citar a fonte corretamente e contextualizar os números apresentados.

“Ademais, a violência contra a mulher no Brasil tem apresentado aumentos significativos nas últimas décadas. **De acordo com o Mapa da Violência de 2012, o número de mortes por essa causa aumentou em 230% no período de 1980 a 2010. Além da física, o balanço de 2014 relatou cerca de 48% de outros tipos de violência contra a mulher, dentre esses a psicológica.** Nesse âmbito, pode-se analisar que essa problemática persiste por ter raízes históricas e ideológicas.”

Proposta de intervenção

i) O que fazer?

Ação interventiva é o elemento que diz respeito à ação prática apontada pelo participante como necessária para a solução do problema apresentado pelo tema. É a partir da ação que reconhecemos a intenção de propor uma intervenção para o problema abordado. A pergunta a ser respondida a fim de identificar essa ação é “O que deve ser feito?”

Depois de se fazer esta pergunta, o aluno deve começar a proposta com orações substantivas: “é necessário”, “é preciso”, “é imprescindível”, “não se pode deixar de”, “é essencial”, “é indispensável”, “é determinante”, “é crucial que se faça”.

ii) Quem fazer?

Agente é o elemento que diz respeito ao ator social apontado para executar a ação interventiva que se propõe. Para determinar o agente, o aluno deve considerar o problema abordado pelo tema, sobre o qual se deseja intervir, e a ação interventiva apresentada. Apesar de os atores sociais variarem em função do tema e do problema, eles se enquadram em determinados níveis de ação: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental e mundial. A pergunta a ser respondida para identificar o agente da ação proposta é “QUEM executa?”.

Se as responsabilidades das soluções recaírem sobre a esfera estatal, diversifique responsabilidades, especificando órgãos e instituições do Estado.

- Ex.: SAÚDE PÚBLICA: Ministério da Saúde; Conselho Federal de Medicina; ANVISA; laboratórios; etc.
- Ex.: SEGURANÇA PÚBLICA: Ministério da Justiça; Polícia Federal; polícia militar; polícia civil; Congresso Nacional; etc.

iii) Como fazer?

Meio/modo é o elemento que diz respeito à maneira e/ou aos recursos pelos quais a ação interventiva é realizada. Esse elemento dialoga com a exequibilidade da ação e revela o quanto esta é concreta e interventiva, características indispensáveis à proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o modo/meio apontado é “COMO se executa/Por MEIO do quê?”.

- O COMO FAZER? pode ser respondido com estruturas sintáticas bem objetivas, como: oração reduzida de gerúndio e expressões como: POR MEIO DE (de preferência) e COM.
- O ideal também é que se diversifique o COMO FAZER?

iv) Para quê?

Efeito é o elemento que corresponde aos resultados pretendidos ou alcançados pela ação interventiva proposta. Ele pode vir expresso por meio de uma estrutura indicativa de finalidade, consequência ou conclusão. A pergunta a ser respondida para identificar esse elemento é “Para que?”.

- É preciso dar a razão de se propor a solução em questão.
- Para isso pode-se utilizar as expressões: PARA QUE – COM O INTUITO DE – COM O PROPÓSITO DE...

1. DETALHAMENTO

O Detalhamento é o elemento que acrescenta informações à ação interventiva, ao agente, ao modo/meio ou ao efeito. Ele tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção. Por esse motivo, damos ao detalhamento a mesma relevância dada aos demais elementos, pois todos cumprem o papel de completar a ação da proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o detalhamento é: “Que outra informação sobre esses elementos foi acrescentada pelo participante?”

Exemplos de Proposta de intervenção

“Torna-se evidente, portanto, que o preconceito social e o grande abismo econômico do país favorecem a perpetuação do estigma à doença mental. Assim, para reverter esse quadro, é preciso que o Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Saúde - órgão máximo das questões de saúde no país - faça a promoção e o incentivo ao tratamento psicológico. Isso deve ocorrer por meio da contratação de psicólogos e da criação de projetos – como o “Cada vida conta”, que valorizem a sobrevivência-, a fim de oferecer consultas com preços populares e alertar a população da importância de cuidar da saúde mental. Espera-se, então, que os sofrimentos emocionais retratados pelo pintor Munch pertençam apenas ao plano artístico.”

Portanto, depreende-se que existe a indispensabilidade de combater os desafios concernentes ao _____(tema problematizado). Cabe, dessa forma, ao _____ (agente) - responsável pelo(a)_____ (detalhamento)- _____ (ação), por meio de _____ (meio), para que _____ (intuito). Ademais, o _____ (agente 2), deve _____ (ação), para que _____(finalidade). Enfim, poder-se-á observar a atenuação deste empecilho, e as normas poderão, enfim, ser efetivadas fora das linhas da Constituição Federal.

Sequência metodológica:

- Explicar separadamente as técnicas de introdução, enfocando nos exemplos de cada uma com o intuito de facilitar a assimilação do conteúdo;
- Explicar separadamente as técnicas de desenvolvimento, enfocando nos exemplos de cada uma com, o intuito de facilitar a assimilação do conteúdo;
- Explicar os itens obrigatórios da proposta de intervenção e quais suas respectivas funções na composição da conclusão.

Atividade: Pedir para que os alunos completem os itens que estão faltando da dissertação a seguir sobre um tema que se relacione com a realidade deles:

Introdução

A Constituição Federal brasileira de 1988, documento de maior hierarquia do poder jurídico brasileiro, assegura, em seu artigo 3º, o desenvolvimento nacional. Entretanto, ao se observar o _____ (apresente o tema mostrando qual o problema), percebe-se que a prática desse apanágio está longe distante da realidade da nação. Então, surgem como causas desse entrave a desigualdade social (tese 1) e a negligência governamental (tese 2).

D1

Nessa perspectiva, _____ (Traga o tópico frasal relacionado à tese 1). Por este prisma, o escritor brasileiro Ariano Suassuna deflagra que há uma injustiça secular capaz de dividir a nação brasileira em dois extremos: o dos favorecidos e o dos despossuídos (**técnica de citação indireta**). Nesse ínterim, a parcela populacional que se encontra no grupo desfavorecido não é detentora de poder aquisitivo que permita o _____ (**escreva algo que não é acessível a todos**), o que ocasiona a/o _____ (**dê uma consequência**). Dessa forma, necessita-se de meios que amenizem a situação da população vítima dessa desigualdade secular.

D2

Por outro lado, nota-se a omissão governamental como um agente causador do problema. A esse respeito, o filósofo contratualista Thomas Hobbes defende a obrigação do Estado de propiciar meios que auxiliem o progresso de toda a coletividade. Contudo, o atual comportamento do Estado, a partir da análise de Hobbes, seria identificado como equivocado, dado o pouco auxílio do governo no que tange ao _____ (**tema problematizado**), o que corrobora o/a _____ (**coloque uma consequência**). Dessarte, enquanto a falta de apoio estatal se mantiver em vigor, existirão impasses atrelados ao _____ (**tema/problema**) na sociedade brasileira.

Conclusão

Portanto, é preciso atenuar a desigualdade social e o exíguo suporte estatal. Para tanto, cabe ao Estado, na figura do Ministério do _____ (**agente**), responsável por/pelo _____ (**detalhamento**), não só _____ (**ação 1 associada ao d1**), mas também ofertar _____ (**ação 2 associada ao d2**) à população necessitada. Isso deve ser feito por meio da destinação de verbas às prefeituras locais, com o intuito de _____ (**intuito atrelado ao tema**) e, desse modo, auxiliar o público vítima da injustiça secular. Com efeito, espera-se a consolidação do desenvolvimento nacional elencado na Magna Carta.

AULA 6 – Competência 1 – Língua Portuguesa

Objetivo: Apresentar o que é cobrado na competência em relação à Língua Portuguesa; proporcionar uma visão geral dos desvios mais cometidos nesta competência.

Conteúdo: Estrutura sintática e desvios; justaposição de ideias e truncamento de períodos; crase, virgulação, concordância verbal e nominal, letras maiúsculas e minúsculas, translineação.

Duração: 2 aulas (100 min).

Materiais: Datashow ou TV para projeção.

A competência 1 avalia se a escrita do aluno está dentro dos padrões de formalidade da língua portuguesa, os quais respeitam as regras gramaticais em nível vocabular, frasal e textual. Dessa forma, divide-se essa competência, para fins avaliativos, em dois eixos principais: o da estrutura sintática e o dos desvios.

Estrutura sintática: prima por identificar se a organização frasal possibilita o entendimento claro do que se quer dizer e a fluidez da leitura.

Desvios: são referentes aos diferentes erros gramaticais cometidos na produção textual.

Com relação à **estrutura sintática**, há dois itens que merecem atenção:

Justaposição: acontece quando há a separação de elementos frasais por vírgula, que deveriam ser separados por um ponto final.

Exemplo:

“É preocupante a quantidade de indivíduos que estão na linha da fome no Brasil, o Estado, responsável por articular soluções para problemas sociais como esse, encontra-se em estado letárgico e faz a situação piorar.”

O trecho acima traz um problema de justaposição de ideias, uma vez que duas orações independentes estão juntas.

Observemos o trecho pontuado corretamente:

“É preocupante a quantidade de indivíduos que estão na linha da fome no Brasil. O Estado, responsável por articular soluções para problemas sociais como esse, encontra-se em estado letárgico e faz a situação piorar.”

Truncamento: ocorre quando há a separação por ponto de elementos que são de uma mesma frase.

Exemplo:

“Visto isso, inúmeros cidadãos padecem por não terem alimento. O que faz com que haja uma um aumento na taxa de mortalidade por insegurança alimentar.”
Aqui, há a separação de termos que pertencem à mesma oração.

O correto seria:

“Visto isso, inúmeros cidadãos padecem por não terem alimento, o que faz com que haja uma um aumento na taxa de mortalidade por insegurança alimentar.”

Com relação aos desvios, trataremos dos que mais são recorrentes. São eles:

Crase

Crase é a junção de um A de artigo + um A de preposição. É somente usada antes de palavras femininas.

3 regras básicas

1ª - Trocar a palavra no feminino por uma equivalente no masculino. Se houver coerência, significa que cabe a crase.

Respondi __ perguntas. (troque “perguntas” por “questionários”)

Respondi aos questionários

Respondi às perguntas = crase

Vou __ igreja. (troque por “mercado”)

Vou ao mercado

Vou à igreja

O documento foi enviado __ prefeitura. (troque “prefeitura” por “gabinete”)

O documento foi enviado ao gabinete

O documento foi enviada à prefeitura

2ª - Trocar o A por Para ou por Para a

- Isso foi relatado __ polícia. Isso foi relatado para a polícia = Isso foi relatado à polícia

Foi levado __ autoridades. Foi levado para as autoridades = Foi levado às autoridades

3ª - Substituir o IR por VOLTAR DA

Irei __ Goiânia – Voltarei da Goiânia (incorreto) – Irei a Goiânia

Ele irá __ Bahia – Ele voltará da Bahia (correto) – Ele irá à Bahia

Nunca use crase

- 1 - Antes de verbos > O professor voltou a elogiar os alunos.
- 2 - Antes de palavras masculinas > Os alunos voltaram a pé depois da aula.
- 3 - Antes de pronomes no geral > Diga a ela que não estou.

Sempre use crase

- 1 - Antes de horas marcadas > O aula começa às 13:15.
- 2 - Expressões adverbiais femininas > Chegou à tarde > Coma à vontade.
- 3 - Crase facultativa – opcional > Deixe-o aqui até a – à noite.

Vírgula

A vírgula não é uma pausa para se respirar durante a leitura. Ela é um sinal de pontuação com funções importantes, como isolar termos, evitar ambiguidade, explicar, separar etc. Vejamos algumas regras importantes:

Não se separa sujeito de verbo:

O Ministério da Saúde, deve realizar campanhas sobre educação sexual.

(incorreto)

O Ministério da Saúde deve realizar campanhas sobre educação sexual.

(correto)

Não se separa verbo de objeto

Os homens **devem, ter participação** nas tarefas domésticas. (incorreto)

(verbo) (objeto)

Os homens devem ter participação nas tarefas domésticas. (correto)

Isolar apostos

O Ministério da Educação, **órgão máximo das diretrizes educacionais**, deve ofertar educação de qualidade à população.

O Poder Executivo, **instância máxima de administração executiva**, necessita agir em prol dos indivíduos mais vulneráveis.

Isolar e intercalar conectores e expressões explicativas

Dessa forma, é preciso um plano de ação urgentemente.

É imperativo, **portanto**, que haja a paridade salarial entre homens e mulheres.

A realidade é que não há investimentos suficientes, **ou seja**, o Estado não cumpre seu papel de forma eficiente.

Isolar adjuntos adverbiais com três ou mais palavras

No livro “Vidas Secas”, o escritor brasileiro Graciliano Ramos narra a história...

Logo, diante dessa situação, **no cotidiano hodierno brasileiro**, é preciso que haja...

Concordância nominal

Regra geral

É **necessária** uma estratégia mais abrangente.

É **permitida** a anulação de sentenças.

Adjetivo antes de vários substantivos

Esta ação obteve **bom resultado** e aceitação. (concorda com o mais próximo)

Substantivo e mais de um adjetivo

Quando o substantivo está no plural, não se usa artigo antes dos adjetivos.

O carnaval é uma festa muito comum **nas sociedades** brasileira e caribenha.

Quando o substantivo está no singular, usa-se artigo a partir do segundo adjetivo.

O carnaval é prática comum **na** sociedade brasileira e **na** caribenha.

Concordância verbal

Verbo com sujeito composto antes do verbo

Estado e a família **necessitam** trabalhar conjuntamente.

Verbo com sujeito composto depois do verbo

O verbo vai para o plural ou concorda com o núcleo mais próximo.

Nesse ínterim, **observam-se** a **apatia social** e o **preconceito histórico** como principais agentes da problemática. (concordando com os dois núcleos)

Nesse ínterim, observa-se a **apatia social** e o **preconceito histórico** como principais agentes da problemática. (concordando com o núcleo mais próximo)

Maiúsculas e minúsculas

Início de períodos

São imprescindíveis ações afirmativas para o desenvolvimento desta área.

Nomes de pessoas

Acerca disso, é pertinente lembrar a ideia de "instituição zumbi", do filósofo **Zygmunt Bauman**...

Instituições, unidades administrativas e órgãos, período histórico, documentos etc.

Estado / Federação (letra maiúscula)

país / nação (letra minúscula)

Poder Executivo/Legislativo/Judiciário (letra maiúscula)

governo federal / poder público (letra minúscula)

Segunda Guerra Mundial (letra maiúscula)

Constituição Federal (letra maiúscula)

Translineação – Separação silábica

A translineação é relacionada ao ato de separar a sílaba no final da linha para continuar a palavra na linha de baixo.

Regra geral

Go-ver-no (**separação silábica**)

Go-verno ou gover-no (**translineação**)

Dis-pli-cên-cia (**separação silábica**)

Dis-plicência – displi-cência – displicên-cia (**translineação**)

Casos que exigem atenção

Não deixe uma vogal sozinha

a-tra-sa-do (separação silábica)

atra-sado ou atrasa-do (**translineação correta**)

a-trasado (**translineação incorreta**)

Separe SS, RR, CC / CÇ, SC, SÇ E XC

Acesso = aces-so

correr = cor-rer

confeccionar = confec-cionar

exceção = ex-ceção

Nunca separe CH, NH, LH, QU E GU

deboche = debo-che

guerrilha = guerri-lha

palanque = palan-que

Nunca separe as vogais que formam ditongos ou tritongos

Muito = mui-to

Saguões = sa-guões

Saudade = sal-dade

Nunca separe os grupos pn, mn, gne e ps quando iniciam sílaba

pneumático = pneu-mático

psíquico = psí-quico

gnóstico = gnós-tico

Sequência metodológica:

- Apresentar aos alunos os dois itens mais importantes cobrados nesta competência que são: estrutura sintática e desvios. Dizer que há ainda nesta competência alguns outros pontos, como a “escolha de registro”, que trata da utilização da língua em sua forma culta, mas que serão desenvolvidos juntamente com os pontos apresentados, porém de forma natural e na medida que for necessário;
- Trabalhar a justaposição de ideias e truncamento de períodos utilizando os exemplos oferecidos e outros que o professor julgar necessário. É importante que os alunos entendam estes itens para que o texto tenha uma leitura fluida;
- Explicar aos alunos que os desvios em língua portuguesa são muitos e que aqui serão trabalhados os mais recorrentes nas redações.

Avaliação: Pedir para os alunos encontrarem e corrigirem os desvios e as falhas na estrutura sintática dos dois parágrafos abaixo. Esse exercício pode ser feito em duplas.

No filme **coração da loucura (letra minúscula)** – que narra a história da psiquiatra Nise da **silveira (letra minúscula)** – é retratado a desumanização sofrida pelos indivíduos que possuem psicopatologias, o que dificulta a realização de tratamento adequado e da inserção social. Nesse sentido **(vírgula)** a temática da obra está intimamente relacionada **a (crase)** sociedade brasileira atual, visto que o estigma associado **as (crase)** doenças mentais **são (é)** um problema que restringe o acesso à cidadania no país. Logo, hão de serem analisadas as causas que corroboram esse grave cenário: a desinformação e a lenta mudança de mentalidade social.

Nesse viés, é necessário pontuar que a falta de informação acerca das doenças mentais **precisam** (precisa) ser superada. A esse respeito, o jornalista André Trigueiro, em seu livro “Viver é a Melhor Opção”, afirma que parte expressiva dos **cidadão** (cidadãos) portadores de alguma disfunção mental. **Possui (truncamento de período)** dificuldade em viver de forma mais saudável devido **a (crase)** falta de conhecimento de sua condição, **sob essa perspectiva, (justaposição)** constata-se que grande parte dos brasileiros desconhece a diferença entre tristeza e depressão ou entre ansiedade e estresse, por exemplo – tal como denunciado por André Trigueiro. Dessa forma, por mais que a psiquiatria e a psicologia tenham avançado no que diz respeito ao controle dos sintomas das psicopatologias, o fato de esse tema ser silenciado impede que muitos tenham acesso à saúde mental e faz com que o sofrimento psíquico seja reduzido a uma “frescura” ou sentimento passageiro, **enquanto (justaposição)** a desinformação se mantiver, o **brasil (letra minúscula)** permanecerá distante da inclusão dessa parcela da sociedade.

AULA 7 – Repertório Sociocultural – parte da competência 2

Objetivo: Conceituar Repertório Sociocultural e demonstrar sua utilização no texto.

Conteúdo: Conceito de Repertório Sociocultural no texto dissertativo-argumentativo; avaliação do repertório na produção textual; utilização de repertório no texto.

Duração: 1 aula (50 min).

Materiais: Datashow ou TV para projeção.

Conceito

Repertório sociocultural é qualquer informação, notícia, fato, dado estatístico, citação direta ou indireta ou uma experiência vivenciada que possa contribuir para corroborar um argumento dentro da discussão proposta pelo tema. Ele pode ser colhido dentro de qualquer uma das áreas do conhecimento, como política, filosofia, música etc.

Avaliação do repertório

O repertório utilizado será analisado de acordo com três fatores, são eles:

Legitimidade: Tem relação com o pertencimento do repertório a alguma área do saber. Em outras palavras, o repertório deve existir para ser legítimo.

Pertinência: Tem a ver com a relação do repertório com o tema e/ou com o argumento a ser desenvolvido. Logo, é preciso que haja conexão direta com a temática para que o repertório possa ser usado no texto.

Produtividade: Se dá quando o aluno consegue entrelaçar o repertório com a apresentação do tema e/ou com o argumento escolhido. Ou seja, é relacionado à capacidade do autor de fazer com que o repertório faça parte do texto de forma natural e fluida.

Exemplo de parágrafo com repertório legítimo, pertinente e produtivo:

Diante desse cenário, é preciso analisar de que modo a inoperância do Estado agrava o problema. ***Acerca disso, a Constituição Federal de 1988, nos artigos 205, 206 e 208, assegura que a educação é um direito de todos (repertório legítimo e pertinente ao argumento). No entanto, observa-se que substancial parcela da população não testemunha a eficiência dessa garantia na prática, (produtividade do argumento)*** uma vez que não há postura eficiente advinda dos governantes em proporcionar uma educação efetiva pós-pandemia, uma vez que os índices de crianças não alfabetizadas cresceram exponencialmente nos últimos dois anos, o que, por conseguinte, prejudica o desenvolvimento dos infantes. É inaceitável, pois, que a educação, que é assegurada constitucionalmente, continue sendo negligenciada.

Sequência metodológica:

- Trabalhar com os estudantes o conceito de repertório sociocultural e perguntar se sabem algum exemplo para ser utilizado em um texto dissertativo-argumentativo;
- É importante que os alunos saibam como é avaliado o repertório na composição textual. Assim, é necessário elucidar os conceitos de legitimidade, pertinência e produtividade;
- Por fim, exemplificar todos os elementos em um parágrafo para auxiliar a compreensão deste item.

Atividade: - Em grupos de 3 alunos, pedir para encontrarem 1 repertório sociocultural para o tema “O crescimento da violência urbana no Brasil”. Para isso, é preciso que o professor leve livros, jornais, revistas, artigos de opinião, para a realização da atividade.

AULA 8 – Coerência e Coesão – competências

3 e 4

Objetivo: Conceituar coesão e coerência e desenvolver habilidades no que se refere a esses dois conteúdos importantes para o texto dissertativo-argumentativo.

Conteúdo: Conceito de coesão e coerência; coesão intra e interparágrafo; coesão referencial e sequencial; mecanismos de coerência.

Duração: 2 aulas (100 min).

Materiais: Datashow ou TV para projeção.

Conceito de coesão

A utilização de mecanismos léxico-gramaticais que unem períodos e parágrafos, dando fluidez à leitura e facilitando o entendimento do encadeamento das ideias expostas.

Coesão intra e interparágrafo

São referentes à coesão que ocorre no texto. A intraparágrafo ocorre dentro do bloco textual e liga períodos ou elementos dentro do período. Já a interparágrafo liga um parágrafo ao outro, trazendo, assim, uma ideia de sequência do que está sendo escrito.

Exemplo

Sob essa óptica (*coesão interparágrafo*), é preciso analisar de que modo a inoperância do Estado agrava o problema. **Acerca disso** (*coesão intraparágrafo*), a Constituição Federal de 1988, nos artigos 205, 206 e 208, assegura que a educação é um direito de todos. **No entanto** (*coesão intraparágrafo*), observa-se que substancial parcela da população não testemunha a eficiência dessa garantia na prática, uma vez que não há postura eficiente advinda dos governantes em proporcionar uma educação efetiva pós-pandemia, uma vez que os índices de crianças não alfabetizadas cresceram exponencialmente nos últimos dois anos, o que, por conseguinte, prejudica o desenvolvimento dos infantes. É inaceitável, **pois** (*coesão intraparágrafo*), que a educação, que é assegurada constitucionalmente, continue sendo negligenciada.

Coesão referencial

A coesão do tipo referencial é caracterizada pela retomada ou pela anunciação de elementos que estão presentes no texto. Esse tipo de coesão é um dos tipos mais utilizados, pois sua auxilia a evitar repetições de termos, descuido que pode tornar desagradável a leitura da produção textual.

No exemplo abaixo, temos um texto sem coesão referencial e com inúmeras repetições de termos:

Em uma cidade do interior moravam dois rapazes. Os rapazes viviam discutindo por qualquer coisa. Os rapazes tinham um gatinho. Os rapazes não davam a devida atenção para o gatinho. Um dia o gatinho fugiu, e os rapazes ficaram muito triste pela perda do gatinho. Os rapazes decidiram procurar o gatinho. Os rapazes encontraram o gatinho e os rapazes decidiram parar de brigar e cuidar melhor do gatinho.

Agora vejamos o mesmo texto feita a coesão referencial adequadamente:

Em uma cidade do interior moravam dois rapazes (*termo de referência*). **Eles** viviam discutindo por qualquer coisa. **Os garotos** tinham um gatinho (*termo de referência*). Os rapazes não davam a devida atenção para o animal. Um dia o **bicho** fugiu, e **os jovens** ficaram muito tristes pela perda do **felino**. Decidiram procurar o **bichano**. Os **moços** encontraram-no e **ambos** tomaram a decisão de parar de brigar e cuidar melhor do gatinho.

Coesão sequencial

A coesão do tipo sequencial, como o próprio nome indica, é utilizada para dar sequência lógica e organizada às ideias que são elencadas na produção do texto. Esse recurso auxilia o leitor a entender a evolução do texto por meio de conectivos e/ou marcadores verbais que evidenciam a progressão dos conceitos apresentados.

O texto anteriormente apresentado, o qual falava da coesão referencial, mesmo adequado a esse tipo de coesão (a referencial), ainda não traz fluidez à leitura, algo que será alcançado somente com a adição de elementos sequenciais. Vejamos a reestruturação deste texto:

*Em uma cidade do interior moravam dois rapazes **que** viviam discutindo por qualquer coisa. Os garotos tinham um gatinho, **porém** não davam a devida atenção para o animal. Um dia o bicho fugiu, e os jovens ficaram muito tristes pela perda do felino. **Então**, decidiram procurar o bichano e encontraram-no. **Enfim**, ambos tomaram a decisão de parar de brigar, **além de** cuidar melhor do gatinho.*

Coerência textual

O conceito de coerência textual refere-se à relação lógica entre ideias, situações ou acontecimentos dentro de um contexto comunicativo. Faz relação direta com a clareza e a inteligibilidade das ideias expostas em um texto. Em outras palavras, ela está ligada diretamente com a significação dos enunciados. Podemos entender melhor a coerência compreendendo os seus três princípios básicos:

- **Não Contradição:** não se pode haver situações ou elementos que se contradigam entre si em um texto, ou seja, não se pode quebrar a lógica do que se quer enunciar.
- **Não Tautologia:** Um texto precisa transmitir informações coerentes e relevantes. No entanto, quando há repetição excessiva de palavras, termos ou ideias (Tautologia), o texto corre o risco de não conseguir transmitir a informação. Logo, a tautologia consiste na repetição de alguma ideia, utilizando palavras diferentes.
- **Relevância:** Ser relevante significa ter função ou intuito. Fragmentos de textos que falam de assuntos diferentes e que não se relacionam entre si, tornam o texto incoerente, mesmo que suas partes contenham certa coerência individual. Sendo assim, a representação de ideias ou fatos não relacionados ao que se propõe na escrita, ferem o princípio da relevância e trazem incoerência ao texto.

Observe o seguinte exemplo:

Cleber foi ao médico e lhe foi recomendado alimentar-se melhor e repousar, porque ele não está doente.

*A frase acima faz sentido? Não, porque ela não é coerente. Agora veja:
Cleber foi ao médico e lhe foi recomendado alimentar-se melhor e repousar, apesar de ele não estar doente.*

Sequência metodológica:

- Trabalhar o conceito de coesão;
- Explicar a diferença entre coesão intraparágrafo e interparágrafo, apresentando os elementos coesivos que estão no parágrafo usado como exemplo;
- Diferenciar coesão sequencial de coesão referencial, as quais são apresentadas nos dois textos exemplificativos. Importa mencionar que, para o Enem, é preciso que pelo menos dois parágrafos se iniciem com elementos coesivos sequenciais e que haja ao menos um elemento coesivo dentro de todos os parágrafos do texto;
- Apresentar os princípios da coerência.

Atividade: Pedir para que os alunos adicionem os elementos coesivos sequenciais que estão faltando, substituam os vocábulos repetidos que estão em negrito e proporcionem a coerência ao trecho sublinhado, haja vista que há tautologia pela repetição de ideias.

_____, não há dúvidas que a **administração brasileira** possui parcela de culpa diante da falta de **trabalho**. Thomas Hobbes, filósofo inglês, proferiu que “É dever do Estado proporcionar meios que auxiliem o progresso de toda a coletividade”. A assertiva de Hobbes, _____, não reverbera exatidão no Brasil, já que, por falta de iniciativas da **administração brasileira**, fábricas como a da Ford deixaram o país em 2020, fazendo com que milhares de pessoas ficassem desempregadas. O resultado disso é visto nos impactantes e inéditos quase 14 milhões de pessoas sem **trabalho** que os dados do IBGE do mesmo ano estampam, deflagrando a ausência de tato da **administração brasileira** com áreas que prejudicam a coisa pública. _____, a ampliação do trato **governamental** no incentivo ao emprego traz benesses ao coletivo, mas que, em virtude da inadimplência **governamental**, o resultado é o oposto ao esperado, e a conta é sempre cobrada do trabalhador.

AULA 9 – Leitura e interpretação da proposta

Objetivo: Auxiliar os alunos a compreenderem o tema e utilizarem a proposta de redação de forma eficaz.

Conteúdo: Identificação dos núcleos temáticos da frase tema; síntese dos textos motivadores; extração de informações importantes da coletânea.

Duração: 1 aula (50 min).

Materiais: Datashow ou TV para projeção.

Identificação dos núcleos temáticos

Toda frase-tema possui núcleos temáticos (pontos-chave) e todos devem ser abordados no texto.

Exemplo:

A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira

Neste tema temos 3 núcleos: 1- a persistência 2- violência contra a mulher 3- na sociedade brasileira.

Se o aluno dissertar somente sobre violência contra a mulher, e não mencionar a respeito da persistência ou escrever sobre essa violência de forma global, ele tangenciará o tema e perderá pontos em todas as competências.

Coletânea/textos motivadores

A banca do Enem sempre fornece de 3 a 5 textos para auxiliar o estudante a entender o tema. É muito importante que se faça a leitura de todos os textos, verbais ou não verbais, e que se faça um pequeno resumo do texto motivador para não ter que voltar e fazer a leitura outra vez. Importante também que se façam anotações e que se grifem informações relevantes e que possam ser usadas na composição.

Extração de informações importantes da coletânea

Leia os textos motivadores e tente retirar informações importantes utilizando a sigla C.R.V.C.

Causas:

Responsáveis:

Vítimas:

Consequências:

Sequência metodológica:

- Explicar o que são os núcleos temáticos e a importância de que todos sejam abordados no texto;
- Ponderar sobre a necessidade da leitura dos textos motivadores para auxiliar o entendimento do tema e da importância de se fazer um resumo de cada texto para otimizar o tempo na produção textual.
- Ensinar a utilização da sigla C.R.V.C (causas, responsáveis, vítimas, consequências) para ajudar na elaboração do projeto de texto.

Atividade: Pedir para que os alunos encontrem neste texto os itens que completam a sigla estudada.

Texto

Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e da Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

Ao longo do discurso desses entrevistados, fica clara a forma como os usuários se definem: “zero à esquerda”, “cachorro”, “um nada”, “pessoa que não existe”, entre outras, todas são expressões que conformam claramente a ideia da pessoa sem registro de nascimento sobre si mesma como uma pessoa sem valor, cuja existência nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado. **ESCÓSSIA, F. M. *Invisíveis: uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documento. 2019. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais). Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2019.***

AULA 10 – Produção da dissertação na prática

Objetivo: Produzir um texto dissertativo-argumentativo juntamente com os alunos em sala de aula para demonstrar todo processo percorrido, com o intuito de concretizar a aprendizagem.

Conteúdo: Aplicação prática do que foi aprendido durante o Curso de Produção Textual.

Duração: 2 aulas (100 min).

Materiais: Quadro e giz ou tablet e projetores.
Utilizar a proposta do Enem de 2021:

enem2021
Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

Ao longo do discurso desses entrevistados, fica clara a forma como os usuários se definem: "zero à esquerda", "cachorro", "um nada", "pessoa que não existe", entre outras, todas são expressões que conformam claramente a ideia da pessoa sem registro de nascimento sobre si mesma como uma pessoa sem valor, cuja existência nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado.

ESCÓSSIA, F. M., Invisíveis, Uma etnografia da identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documento. Tese de Dout., FGV, RJ - 2019

TEXTO II

A certidão de nascimento é o primeiro e o mais importante documento do cidadão. Com ele, a pessoa existe oficialmente para o Estado e a sociedade. Só de posse da certidão é possível retirar outros documentos civis, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Além disso, para matricular uma criança na escola e ter acesso a benefícios sociais, a apresentação do documento é obrigatória.

Disponível em <http://defensoria.pe.def.br/defensoria/>

TEXTO III

A Lei Nº 9.534 de 1997 tornou o registro de nascimento gratuito no Brasil. Só que o problema persiste, mostrando que essa exclusão é complexa e não se explica apenas pela dificuldade financeira em pagar pelo registro, por exemplo.

MAPA DA INVISIBILIDADE NO BRASIL
Estimativa do número pessoas sem registro de nascimento



Disponível em <https://estudio.r7.com/os-invisiveis-10082020>

TEXTO IV



DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS PELO DIREITO A DOCUMENTAÇÃO PESSOAL.

Disponível em <http://defensoria.pe.def.br/defensoria/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema **"Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

Projeto de Texto

Texto Motivador - C.R.V.C.

Vítimas População mais carente; pessoas negras.

Causas Lentidão nas ações por parte do Estado; alienação social.

Responsáveis O Estado e a sociedade civil.

Consequências Sentimento de invalidez; inaccessibilidade serviços sociais de saúde, educação etc.

Introdução

Repertório: Obra “Os retirantes” Cândido Portinari ou Artigo 3º da Constituição Federal – Desenvolvimento Nacional.

TESE 1: Lentidão de ações por parte do Estado **TESE 2:** Alienação social/inércia populacional

Desenvolvimento I

Tópico Frasal: **Nesse sentido**, é preciso pontuar a morosidade governamental como principal influente na questão.

Repertório: Thomas Hobbes, filósofo Inglês, em seu livro “Leviatã”, defende a obrigação do Estado em proporcionar meios que auxiliem o progresso do corpo social.

Fechamento: **Assim**, é crucial que haja iniciativa por parte das competências administrativas para minimizar os impactos da falta de registro civil.

Desenvolvimento II

Tópico Frasal: **Além disso**, cabe ainda responsabilizar a sociedade civil e sua inércia perante esse impasse.

Repertório: “Paradoxo da Moral”, livro do musicólogo Vladimir Jankélévitch exemplifica a cegueira ética do homem moderno, isto é, sua inatividade perante aos desafios que o outro é acometido.

Fechamento: **Então**, enquanto o egoísmo for a tônica das relações sociais, inúmeros indivíduos continuarão invisíveis pela ausência da certidão de nascimento.

Conclusão

Tópico Frasal **Portanto**, é fulcral a tomada de atitudes perante a invisibilidade causada pela falta deste documento de identificação.

Proposta I O Ministério Público deve pressionar o Estado para que se ampliem os locais de retirada do registro – hospitais e escolas.

Proposta II O Ministério da Saúde – por meio dos agentes de saúde – identificar as pessoas

sem certidão de nascimento para que se possa criar um cartório itinerante para fazer o registro de todos.

Fechamento Por fim, o que está posto no artigo 3º da Carta Mãe será efetivamente colocado em prática.

Sequência metodológica:

- Apresentar a proposta de redação do Enem 2021;
- Dividir os núcleos temáticos da frase-tema (1- Invisibilidade, 2- Registro Civil, 3- Acesso à cidadania, 4 – Brasil);
- Ler os textos motivadores e fazer um resumo de cada um deles;
- Utilizar a sigla C.R.V.C (já preenchida) para identificar informações importantes;
- Montar o Projeto de Texto com os alunos (já preenchido como exemplo);
- Produzir o restante do texto ou alguns parágrafos durante a aula.

Avaliação: Como o tempo é curto para produzir o texto por completo, pode-se pedir para que os alunos terminem a dissertação em casa e entreguem em um outro momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Mesmo entendendo que há muito a ser feito para que alunos do Ensino Médio de escolas públicas possam desenvolver suas capacidades intelectivas no que tange à produção textual, estamos muito felizes em poder contribuir, ao menos um pouco, para melhorarmos a qualidade do ensino oferecido a eles. Assim, mesmo com todas as adversidades, nós insistimos em prosseguir nesse caminho, pois essa é a única opção para aqueles que têm a educação “nas entranhas do peito”. E nós resistiremos sempre e continuaremos a construir e a reconstruir o que for preciso para dar fim a abordagens educativas, teorias pedagógicas que escravizam mentes e forçam indivíduos a perpetuarem a submissão àqueles que detêm o poder nas mãos.

Aqui, buscamos construir pontes que levam à liberdade de raciocínio, à autonomia nas decisões e ao enriquecimento do conhecimento, para fins educacionais e profissionais em busca de uma cidadania efetiva e justa. Logo, nosso intuito é ressignificar a prática de produção do texto dissertativo-argumentativo, na busca de uma formação que proporcione o desenvolvimento de faculdades cognitivas para aplicação prática em diversas situações do contexto social, superando pensamentos e perspectivas de desvalorização do indivíduo.

Essa sequência foi aplicada a estudantes do Ensino Médio e avaliada por elas como satisfatória aos propósitos apresentados. Dessa forma, esperamos muito que ela possa ser útil também para outros estudantes e para nossos colegas professores, e que possa chegar ao máximo de pessoas possíveis, podendo, quiçá, transformar vidas, visões, abrir portas, mas, acima de tudo, formar cidadãos livres de concepções limitantes e com possibilidades de um futuro de sucesso.